

VARD PROMAR S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$ mil)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	35.943	100.468
Contas a receber	4	1.885	6.161
Estoques	5	57.289	57.131
Outros créditos		2.244	1.827
Total do ativo circulante		97.361	165.587
NAO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	6	17.146	15.882
Contas a receber com partes relacionadas	10	54.850	55.959
Depósitos judiciais	9	7.428	6.692
Intangível	7	293.460	305.469
Total do ativo não circulante		373.023	384.267
TOTAL DO ATIVO		470.384	549.854
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		4.403	2.405
Salários, provisões e contribuições sociais		1.667	1.426
Tributos a recolher		2.873	3.009
Empréstimos e financiamentos	8	38.846	38.859
Parcelamentos tributários		38	150
Outros passivos		4.401	4.109
Total do passivo circulante		52.228	49.958
NAO CIRCULANTE			
Parcelamentos tributários		-	38
Provisão para demandas judiciais	9	3.242	4.975
Empréstimos e financiamentos	8	847.239	907.710
Contas a pagar com partes relacionadas	10	316.791	318.068
Total do passivo não circulante		1.167.272	1.230.791
TOTAL DO PASSIVO		470.384	549.854

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$ mil)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2023	1.109.108	(1.690.069)	(580.961)
Prejuízo líquido do exer	-	(149.934)	(149.934)
SALDOS EM 31/12/2024	1.109.108	(1.840.003)	(730.895)
Prejuízo líquido do exer	-	(18.221)	(18.221)
SALDOS EM 31/12/2025	1.109.108	(1.858.224)	(749.116)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota explicativa	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERAC PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
Ajustes para reconciliar prejuízo líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	7 e 14	15.140	16.741
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, liquidos			
provisão para conting., líquido	9	(1.733)	(777)
Ajuste prov. p/ perda de estoque	14	81	(46)
Perda com baixa de imobilizado	7	110	
(Aumento) red. nos ativos oper.:			
Contas a receber	4	2.276	(313)
Contas a receber c/ partes relac	(3.217)	(46.939)	
Estoques	(239)	472	
Impostos a recuperar	(1.264)	(1.405)	
Outros créditos	(416)	388	
Depósitos judiciais	(736)	(1.340)	
Aumento (redução) nos pas. oper.:			
Fornecedores	1.998	966	
Contas a pagar c/ partes relac	5.981	45.308	
Salários, provisões e contrib. sociais	241	(515)	
Tributos a recolher	(136)	(2.758)	
Parcelamentos tributários	(150)	(177)	
Outros passivos	291	2.573	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades oper	8	(29.987)	(110)
Juros pagos de empréstimos		(12.221)	(15.234)
Impostos de renda e contribuição social pagos		-	(6.978)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades oper		(42.208)	(22.322)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado	7	(3.115)	(2.233)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.115)	(2.233)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização de principal e juros de empréstimos e financ	8	(35.557)	(27.484)
Captação de empr. c/ partes relac	8	16.355	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(19.202)	(27.484)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(64.525)	(52.039)
Caixa e equiv. de cx no início do exer		100.468	152.507
Caixa e equiv. de cx no fim do exer		35.943	100.468
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(64.525)	(52.039)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota explicativa	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA			
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	14	(25.759)	(25.475)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		4.202	(2.895)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	14	(48.163)	(36.358)
Outras receitas operacionais	14	58	43
Total		(48.105)	(36.315)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	15	3.175	8.329
Despesas financeiras	15	(13.045)	(14.825)
Varição monet. e cambial liq	15	35.552	(104.228)
Total		25.682	(110.724)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(18.221)	(149.934)
Prej. básico e diluído por ação - R\$	12	(0,02)	(0,14)
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$ mil)			
		2025	2024
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(18.221)	(149.934)
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO		(18.221)	(149.934)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

1 CONTEXTO OPERACIONAL A Vard Promar S.A. ("Vard Promar" ou "Companhia") é uma Companhia anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede localizada na Rua dos Estaleiros S/N, Zona Ind. Portuária, Ilha de Tatucua, Ipojuca - PE, constituída em 3 de agosto de 2009. A Companhia possui dois acionistas, o Vard Group AS, que detém 99,99% e o Vard Eletro Brasil, que detém 0,01% do capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025. A Companhia tem como atividade preponderante: (i) indústria de construção naval e a prestação de serviços de reparos navais, com a utilização de embarcações próprias ou de terceiros; (ii) montagens e manutenção industriais; (iii) fabricação de produtos industriais; (iv) obras e serviços assemelhados, inclusive a comercialização de produtos industriais próprios ou de terceiros no mercado interno e externo; e (v) importação e exportação e a prestação de serviços de engenharia em geral. Para a realização de seu objetivo social a Companhia pode associar-se a terceiros, mediante a constituição de consórcios, bem como participar de outras Companhias, como sócia, acionista ou cotista. a) Atividades operacionais Em 31 de dezembro de 2025, a Vard Promar possui um estaleiro, onde é a sede da Companhia, e um dique flutuante, estrutura onde é feita a docagem dos navios, além de não possuir contratos de construção em andamento. As atividades de 2025 concentraram-se principalmente na prestação de serviços de reparos navais. Embora a Companhia tenha apurado prejuízos operacionais e passivo a descoberto no encerramento do exercício de 2025 no montante de R\$749.116 (R\$730.895 em 31 de dezembro de 2024), o acionista vem aportando recursos para a manutenção do equilíbrio financeiro da Companhia, quando necessário. A Fincantieri S.p.A., por meio da Vard Group AS, acredita nas oportunidades para a indústria naval brasileira e nos potenciais reflexos positivos sobre os resultados financeiros e operacionais da Companhia. Nesse contexto, o grupo mantém uma linha de crédito por meio de contrato de mútuo celebrado entre empresas do mesmo grupo, destinado a atender às necessidades financeiras da Companhia e a apoiar sua retomada gradual no mercado de construção naval. Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades de contratos no Brasil. A indústria naval global passa por um novo ciclo de demanda impulsionado por fatores estruturais. O aumento das tensões geopolíticas internacionais tem ampliado os investimentos em defesa naval e segurança energética, ao mesmo tempo em que a expansão das atividades offshore de petróleo e gás sustentam a demanda por embarcações especializadas. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por embarcações militares e embarcações offshore, bem como para a intensificação da atividade em estaleiros em diversas regiões do mundo. • No Brasil, esse movimento é reforçado por iniciativas voltadas à renovação da frota nacional e ao fortalecimento da indústria naval. Programas conduzidos por Petrobras e Transpetro preveem a contratação de novas embarcações e a ampliação da capacidade logística do sistema de transporte de derivados e gás, criando oportunidades adicionais para estaleiros instalados no país. Além disso, o crescimento do consumo interno e as políticas de incentivo à cabotagem fortalecem o setor marítimo brasileiro e ampliam as oportunidades para o posicionamento estratégico da Companhia. A Administração avaliou a continuidade operacional da Companhia e concluiu que existem condições para a manutenção das operações e para o cumprimento das obrigações conforme os vencimentos contratados. A Administração entende que os planos descritos acima são factíveis e suficientes para mitigar os riscos e condições identificadas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia realizou teste de recuperabilidade de seus ativos por meio da mensuração do valor justo líquido das despesas de venda. Não houve identificação de perda por "impairment" em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o estaleiro manteve presença consolidada no mercado de reparos navais e preservou uma carteira relevante de clientes. Ao longo do exercício, executou mais de 25 projetos, que resultaram em receita aproximada de R\$ 30 milhões, desempenho superior ao observado no exercício anterior. A Administração entende que a Companhia possui diferenciais relevantes para se destacar no mercado nacional, entre os quais: Companhia possui uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul. No Brasil, poucos estaleiros remanescentes apresentam capacidades produtivas semelhantes, o que posiciona a Companhia de forma competitiva no setor. • O estaleiro está localizado em Pernambuco, em posição estratégica em relação à Margem Equatorial brasileira, região que concentra expectativas relevantes de expansão das atividades de exploração de petróleo e gás. Essa localização fortalece o posicionamento da Companhia para atender à demanda por serviços de reparo, manutenção e conversões navais e sustenta o planejamento de desenvolvimento de um cluster naval na região. • A Companhia integra a Fincantieri S.p.A. e a Vard Group AS, grupos com experiência consolidada na construção de embarcações complexas e de alto valor agregado, incluindo embarcações navais, navios de cruzeiro, embarcações offshore e navios mercantes. A integração a um grupo industrial global também proporciona acesso a práticas avançadas de engenharia, compliance, gestão de projetos e soluções financeiras, o que fortalece o posicionamento da Companhia para capturar novas oportunidades

...continuação - VARD PROMAR S.A.

	Saldos				Ativos não circulantes	
	Passivos não circulantes		Mútuo		Outros (a)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vard Group S.A	229.928	233.549	582.887	566.532	174	152
Vard Holding	50.634	50.753	-	-	-	-
Fincantieri Marine Repair LLC	19.074	21.536	-	-	33.506	37.830
Vard Niteroi Ltda	-	-	-	-	20.169	17.001
Vard Electro S.A	7.615	8.588	-	-	-	-
Ficantiere SPA	-	-	-	-	637	636
Vard Accommodation	-	906	-	-	-	-
Quissamã	-	-	-	-	313	313
Vard Engineering Brevik	-	88	-	-	-	25
Ficantiere Brasil Participações S.A	8.588	2.600	-	-	-	-
Seaonics S.A.43	43	-	-	-	-	-
Vard Infraestrutura Ltda (Brazil)	-	-	-	-	51	2
Vard Interiors AS	909	-	-	-	-	-
Vard Piping S.A	-	5	-	-	-	-
Total	316.791	318.068	582.887	566.532	54.850	55.959

	2025	2024
(a) A Companhia possui saldos a receber referente a serviços prestados durante o exercício de 2023 além de valores de desembolsos financeiros para pagamento de despesas das partes relacionadas.	6.195	50.976
11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
i) Imposto de renda e contribuição social corrente: Em 2025 a empresa apresentou prejuízo fiscal e sua base negativa de tributos é de R\$67.773 em 31 de dezembro de 2025, sobre o qual não foi reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos em função de não haver uma projeção de lucro tributável futuro. ii) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social. A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:	34%	34%
Prejuízo contábil antes dos impostos	(18.221)	(149.934)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda	6.195	50.976
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(183)	(14)
Diferido não constituído sobre diferenças temporárias	17.031	(30.002)
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	(23.043)	(20.960)
Total do imposto - corrente	-	-
12 CAPITAL SOCIAL		
O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, no montante de R\$1.109.108 é composto por 1.109.108.180 ações ordinárias, no valor nominal de R\$1,00 cada. a) Prejuízo básico e diluído por ação: O prejuízo básico e diluído por ação ordinária está apresentado abaixo:	1.109.108	1.109.108
Prejuízo do exercício	(0,02)	(0,14)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação (em lote de mil ações)	1.109.108	1.109.108
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações	(0,02)	(0,14)
13 RECEITAS LÍQUIDAS		
Receita de reparo	28.517	24.460
Receita de vendas de mercadoria	2.495	-
Outras receitas	347	46
(-) Impostos e deduções sobre receitas	(1.398)	(1.926)
Receita líquida	29.961	22.580
14 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA		
A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos baseada na sua função. As informações sobre a natureza desses custos reconhecidos na demonstração do resultado estão apresentadas a seguir:	2025	2024
Natureza	(15.140)	(16.741)
Depreciação e amortização	(81)	46
Provisão para perda de estoques obsoletos (nota explicativa nº 5)	(7.821)	(6.870)
Serviços de terceiros	(17.967)	(21.272)
Custos com pessoal	(13.922)	(5.933)
Insumos e gastos gerais		

usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. O acompanhamento dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta é realizado pela Administração por meio de monitoramento sistemático, visando assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivados e apresentados pelo mercado. Administração da companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. a) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias, demanda por novos navios, taxas de câmbio e de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. (i) Risco de moeda: A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente de sua moeda funcional. As moedas nas quais estas transações são denominadas são: o dólar norte-americano (USD), a coroa norueguesa (NOK) e o euro (EUR). A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, a Companhia utiliza contratos a termo de moeda. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. (ii) Risco de taxas de juros A Companhia possui contratos de empréstimos individuais para a produção das suas embarcações. Os recursos destes empréstimos são provenientes do Fundo da Marinha Mercante (FMM) e obtidos por meio de agentes financeiros credenciados. As operações de financiamento seguem as condições estabelecidas na Resolução Nº 3828 do Banco Central do Brasil, de 17 de dezembro de 2009, e as taxas de juros praticadas são subsidiadas para estimular a construção naval brasileira. O risco de taxa de juros é considerado baixo, uma vez que essa prática visa fomentar o setor naval com taxas mais atrativas do que aquelas normalmente pactuadas se fossem tomadas diretamente das instituições financeiras e, por conseguinte, a análise de sensibilidade foi considerada não representativa. b) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. Caixa e equivalente de caixa: A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos líquidos e apenas em instituições financeiras de grande porte. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em títulos com classificações altas de crédito, em instituições financeiras de primeira linha, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. Contas a receber de clientes e outros créditos: A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. Em função das características inerentes ao negócio da Companhia, as receitas de construção de navio estão concentradas nos clientes citados na nota nº 4. A Companhia não sofreu perdas decorrentes de inadimplência de clientes nos últimos anos. As entregas das embarcações aos respectivos clientes estão substanciadas ao recebimento dos valores devidos pelos armadores, o que mitiga os riscos relacionados a estes créditos. O faturamento ocorre no momento da entrega do navio ao cliente. Durante a construção do navio, são recebidos adiantamentos de clientes. c) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia possui, também, compromisso formal de sua controladora (Vard Group AS) de prover, caso necessário, suporte fi-

nanceiro para a continuidade operacional no Brasil. A liquidação dos valores contratados para a construção do estaleiro ocorre em parcelas mensais, cujo primeiro pagamento ocorreu em fevereiro de 2015 e a última está prevista para julho de 2029.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores	4.403	-	-	-
Empréstimo Banco do Brasil - Princi. Financiam. Vard Group AS	38.846	151.068	113.284	-
	43.249	151.068	113.284	582.887

18 COBERTURA DE SEGUROS: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contratos com as seguintes coberturas de seguros:

	R\$ mil	Vigência
Responsabilidade Civil Geral	37.356	30/06/2026
Responsab. Civil sobre frota de veículos	30.999	12/02/2026
Responsab. Civil para Administradores D&O	26.220	30/06/2026
Responsab. Civil para Administradores E&O	34.538	30/06/2026
Responsabilid. Civil Reparador Naval	217.708	26/07/2026
Riscos Nomeados e Operacionais	246.025	30/06/2026
Protec. de Dados e Responsab. Cibernética	59.209	30/06/2026
Casco Marítimo (Dique Flutuante)	1.387.948	21/12/2026
Seguro de Embarc. Tripulaç. e Terceiros - P&I	284.413	20/02/2026

19 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: A Administração da Companhia aprovou e autorizou emissão dessas presentes demonstrações financeiras em 28 de abril de 2026, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até a data, que pudessem ter efeito sobre as demonstrações financeiras, quando requeridos.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Vard Promar S.A. Ipojuca - PE. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Vard Promar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vard Promar S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases - Contexto operacional:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 1 às demonstrações financeiras, a qual menciona que, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia concentra suas atividades na prestação de serviços de reparos navais. Conseqüentemente, qualquer interpretação ou análise dessas demonstrações financeiras deve levar em consideração essa circunstância. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Transação com partes relacionadas:** Conforme mencionado na nota explicativa no 10 às demonstrações financeiras, a Companhia possui transações em montantes significativos com empresas ligadas, em condições específicas definidas contratualmente. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou

como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar nossa opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de abril de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes Ltda. - CRC no 2 SP 011609/O-8 "F" PE

Paulo Ferreira Silveira
Paulo Ferreira Silveira
 Contador - CRC no 1 BA 028799/O-3

Publicidade Legal - 30 - de ABRIL de 2026 - VARD PROMAR - BALANÇO pdf

Código do documento e3e498f6-367c-457d-ac4b-273a0099fb5f



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
brunolins@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

30 Apr 2026, 12:11:23

Documento e3e498f6-367c-457d-ac4b-273a0099fb5f **criado** por BRUNO DE CARVALHO CARNEIRO LINS (8bc053f0-b4c9-406d-bb73-21c069e11d06). Email:brunolins@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-30T12:11:23-03:00

30 Apr 2026, 12:12:08

Assinaturas **iniciadas** por BRUNO DE CARVALHO CARNEIRO LINS (8bc053f0-b4c9-406d-bb73-21c069e11d06). Email: brunolins@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-30T12:12:08-03:00

30 Apr 2026, 12:12:46

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: brunolins@folhape.com.br. IP: 179.181.97.239 (179.181.97.239 porta: 25572). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2026-04-30T12:12:46-03:00

Hash do documento original

(SHA256):5523a015a68d55eb49939f1412b2d6b75497f3ee310c2b2faf78a46f3ac66dfb
(SHA512):5d8d67ae0ae405f2821f4fab99b5ad8df282d831e79b6d0b7fc667dc28219b63106463ea05bcc07e5f4fdd2d6111be766cb4ba362c55256ed26795bcf97103de

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.